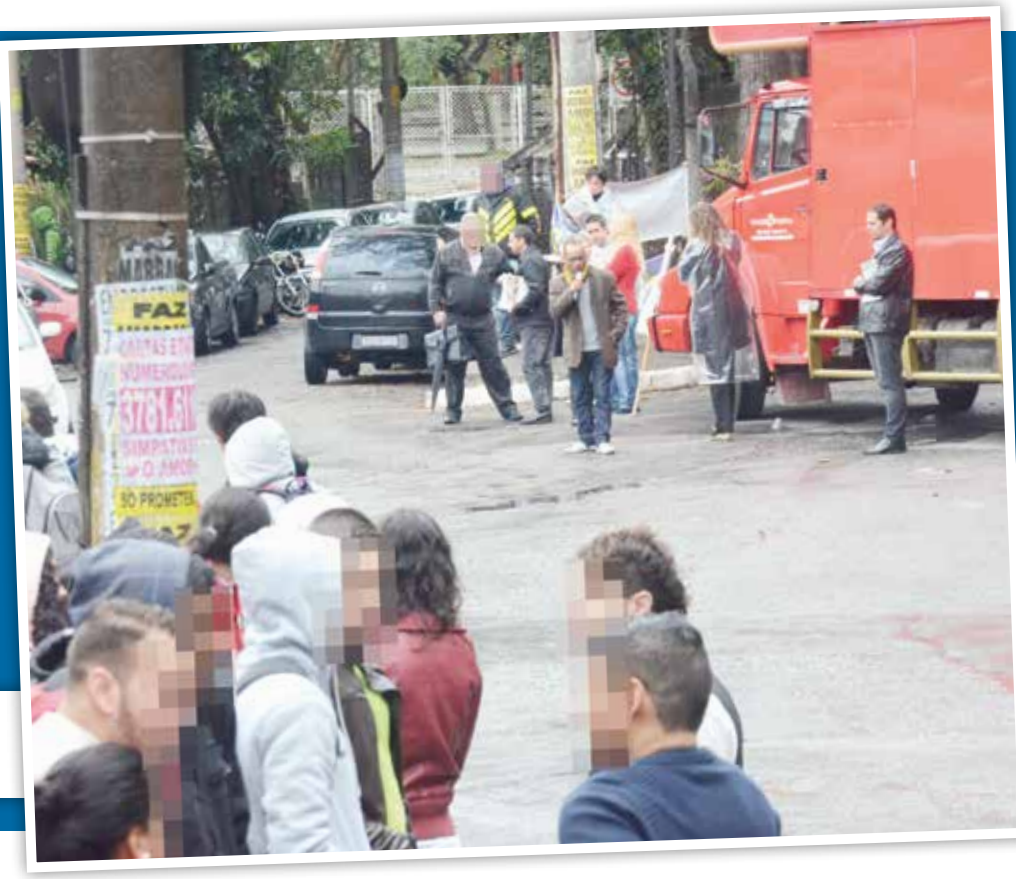
90 anos
Fortalecendo a democracia

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
25, 26 e 29 de julho de 2013
número 5.672

BANCÁRIOS PARAM E ITAÚ SUSPENDE DEMISSÕES



GERARDO LAZZARI

Paralisação no CA Raposo envolveu três mil trabalhadores e só foi encerrada após compromisso do banco

Não ocorrerão novos cortes na Atec até negociação com Sindicato, que reivindica readmissão dos dispensados

Durante a paralisação que envolveu cerca de três mil funcionários do Centro Administrativo Raposo Tavares (CA Raposo) na terça 23, o Itaú comprometeu-se com o Sindicato a suspender as demissões na área de Tecnologia (Atec) até que ocorra negociação entre dirigentes sindicais e a diretoria de Recursos Humanos do banco. A reunião deve ocorrer entre 1º e 2 de agosto.

"Reivindicamos que o Itaú reverta as demissões na Atec. Um banco que lucra tanto, com falta de pessoal em vários setores, não tem justificativas para dispensar trabalhadores", afirma a dirigente sindical Valeska Pincovai.

A manifestação foi resposta ao banco, que havia assegurado a dirigentes sindicais, em reunião ocorrida em junho passado, que não fecharia concentrações em função de investimentos na instalação de um polo de tecnologia no interior do estado. No entanto, passou a demitir trabalhadores do setor. "Os funcionários deram grande demonstração de força na paralisação e foram essenciais para pressionar o Itaú", destaca Valeska.

Campanha 2013 – A defesa do emprego é uma das prioridades definidas na 15ª Conferência Nacional, entre 19 e 21 de junho, para a Campanha 2013. Dessa forma, os representantes dos trabalhadores em todo o país aprovaram, entre outras ações, a luta contra o PL 4330 – que amplia as possibilidades de terceirizações fraudulentas – e pela Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que coíbe as demissões imotivadas.

Na pauta a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban) na terça 30 (*leia mais na página 3*) a categoria reivindica mais contratações e o fim das demissões em massa e da rotatividade nos bancos privados. "Essas propostas são resultado de intenso debate nacional e têm por finalidade a geração de novos empregos e a melhoria das condições de trabalho. É inadmissível que um banco como o Itaú demita trabalhadores. Nas agências há funcionários que nem sequer têm tempo para almoçar por conta da sobrecarga de trabalho", ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

mb com a PRESIDENTA

A Campanha Nacional Unificada 2013 marca a volta do *MB com a Presidenta*. Na terça-feira 30, Juvandia Moreira fará um balanço sobre as conferências estadual e nacional, além de destacar as reivindicações da categoria, no mesmo dia em que o Comando dos Bancários entrega a pauta à federação dos bancos. O programa de webtv ao vivo vai ao ar pelo *www.spbancarios.com.br* e você já pode enviar perguntas pelo *debate@spbancarios.com.br*. Um novo cenário marca essa nova fase da TVB, a TV dos Bancários, com equipamentos de tecnologia Full HD para que os programas cheguem ao bancário com boa qualidade.

AO LEITOR

Campanha 2013

Na próxima terça 30, vamos entregar à Fenaban a pauta de reivindicações da nossa Campanha Nacional Unificada. Vamos discutir as cláusulas econômicas, sociais, de saúde, condições de trabalho, segurança e emprego que os bancários destacaram como prioritárias.

A participação de todos é fundamental. Para ampliar nossa comunicação com a categoria, além do *twitter*, vamos criar uma página no *facebook* para esclarecer, noticiar e ouvi-los, cada vez mais. Vamos retomar o programa *Momento Bancário com a Presidenta*, na terça-feira, com transmissão ao vivo pelo nosso site.

É com preocupação que registramos o aumento do assédio moral e da pressão dos bancos nos locais de trabalho, para atingir metas abusivas e lucrar mais. O resultado disso é o crescimento do número de trabalhadores afastados com doenças mentais e físicas.

Um dos nossos desafios este ano será a discussão, na mesa de negociação com a Fenaban, da melhoria nas condições de trabalho. Sabemos que o adoecimento da categoria se dá em função das metas que desrespeitam a condição humana. Queremos mudanças para que os bancários parem de adoecer. As metas exigidas são individualizadas e mudam diariamente, expondo a todos a um trabalho insalubre, um ambiente de muita competição e pouca colaboração entre os trabalhadores. Precisamos reverter essa lógica que não é boa para os bancários e não é boa para os clientes.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Denunciado por práticas antissindicais

MPT intima banco a explicar constrangimento a trabalhadores na greve

O Sindicato foi recebido pelo procurador Luiz Carlos Michele Fabre para expor ao Ministério Público do Trabalho denúncias de práticas antissindicais promovidas pela direção do BB nas campanhas salariais de 2010, 2011 e 2012.

A audiência, na terça 23, contou com a participação do diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi e de três bancários que sofreram constrangimentos da diretoria em processos de greve e outras campanhas. O MPT intimou a direção do banco a se esclarecer sobre o tema em 10 dias.

MAURICIO MORAIS

Ernesto (centro): "Essa política de gestão é perversa"

A principal prática relatada pelos funcionários foi a de contingenciamento de funcionários em espaços improvisados durante a greve. Um deles afirmou na audiência que em sua agência há um espaço, subutilizado em períodos normais, que serve como local de trabalho para bancários de outras unidades durante as paralisações. Outro funcionário afirmou que trabalhadores foram obrigados a dar expediente em um depósito do banco.

Essa prática é nomeada pelo BB como Locais de Atendimento de Contingência (LAC) que, teoricamente, serviriam para manter os serviços essenciais do banco. No entanto, os funcionários presentes afirmaram que a prática já se banalizou e atinge todos os serviços do BB.

Os funcionários associam a LAC a práticas de intimidação como a ameaça de corte de ponto, não promoção e os interditos proibitórios.

"Também denunciamos na audiência as ameaças de gestores aos funcionários que querem participar das mobilizações, por meio de descomissionamento, prejuízo nos processos seletivos e outros tipos de retaliação. Essa política de gestão é perversa.", afirma Ernesto.

SANTANDER

Chega de assédio moral!

Diretor da Rede SP Leste, ABC e Litoral cobra metas abusivas e constrange funcionários de agências

Após denúncias, o Sindicato protestou contra o assédio moral praticado pelo diretor de rede responsável por agências da zona leste, da Baixada Santista e do ABC. O ato foi na quarta-feira 24, no mesmo local onde funciona a agência Liberdade.

Os dirigentes sindicais tomaram conhecimento do problema durante visitas às agências que pertencem à rede. "Protestamos contra a relação do diretor da Rede SP Leste, ABC e Litoral com os bancários das agências, que é de total desrespeito", ressaltou o diretor do Sindicato Marcelo Sá (*no destaque*).

Segundo o dirigente, bancários de agências da zona leste denunciaram que já houve situação, em reuniões com gerentes, em que o diretor perguntou se algo do que ele disse foi recebido como humilhação. "Intimidadas, as pessoas negam e são obrigadas a assinar uma espécie de declaração informando que não foram humilhadas. Uma situação vexatória, inadmissível, e os bancários não suportam mais tal comportamento", disse Marcelo Sá. "Há também a exposição dos funcionários, que são cobrados na frente de outros. O diretor de rede cobra por metas que deveriam ser cumpridas mensalmente, mas exige que sejam cumpridas em apenas 15 ou 20 dias."

O protesto, além dos dirigentes de São Paulo, Osasco e região, também contou com a participação de representantes dos sindicatos de bancários de Santos e do ABC.

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

Protesto foi em frente ao prédio da Rede e agência Liberdade

Negociações – A questão das metas fará parte dos debates no Fórum de Saúde e Condições de Trabalho do Santander, marcado para esta quinta-feira 25. Na segunda-feira 29 ocorre reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT).

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5174*

FUNDAÇÃO ITAÚ

Chapa 1 vence eleição

MAURICIO MORAIS

A Chapa 1 – Convicção e Experiência, apoiada pelo Sindicato, venceu com 82,9% dos votos a eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Itaú Unibanco e para os comitês dos planos de previdência. A chapa teve 2.256 votos dos 2.719 registrados. A votação terminou no último dia 22.

Na chapa estão os diretores do Sindicato e da Fetec-CUT/SP, André Luis Rodrigues e Érica Monteiro de Godoy (foto) que foram eleitos representantes efetivos do Conselho Deliberativo. Onísio Paulo Machado foi eleito suplente do Conselho Fiscal.

Os votos foram de participantes dos planos.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5152*

CAMPANHA 2013

Bancários entregam pauta na terça-feira

Menos metas, mais saúde, aumento real, PLR, piso e vale maiores e emprego são prioridades

A Campanha Nacional Unificada dos Bancários será oficialmente lançada no próximo dia 30, quando os trabalhadores entregarão a pauta de reivindicações da categoria à federação dos bancos (Fenaban), às 11h, em São Paulo.

O documento, aprovado na 15ª Conferência Nacional, encerrada em 21 de julho, tem entre os principais itens econômicos reajuste salarial de 11,93% (aumento real de 5% mais reposição da inflação), piso de R$ 2.860,21 e PLR de três salários mais parcela fixa de R$ 5.553,15.

Os bancários também reivindicam melhores condições de trabalho, com o fim da pressão por metas e do assédio moral; e mais contratações de bancários (*veja quadro*). Além de pauta geral da classe trabalhadora que tem, entre os itens, o fim do fator previdenciário e da terceirização fraudulenta.

"Em consulta do Sindicato à sua base, 82% responderam que vão participar da campanha. É com essa disposição que contamos para lutar pelos direitos da categoria", destaca a presidenta, Juvandia Moreira.

REIVINDICAÇÕES APROVADAS

REAJUSTE SALARIAL 11,93% (5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%)	**PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)** Para todos os bancários
	AUXÍLIO-EDUCAÇÃO Pagamento para graduação e pós
PLR Três salários mais R$ 5.553,15	**MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO** Fim das metas individuais e abusivas e do assédio moral que adoece os bancários
PISO R$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)	**SEGURANÇA** Mais proteção nas agências bancárias e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários
VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE R$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)	**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** Para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afro-descendentes
EMPREGO Fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate ao PL 4330 que libera a terceirização e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)	**PAUTA GERAL** Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, pela democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

Agenda – O calendário da Campanha Nacional Unificada prevê passeatas em todo o país no dia 22 de agosto; comemorações e mobilizações no Dia do Bancário (28 de agosto); e paralisação nacional pela pauta dos trabalhadores, no dia 30.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5145*

BRADESCO

Banco lucra R$ 6 bi e corta empregos

Em apenas um ano, instituição extinguiu 2.580 postos de trabalho

O Bradesco teve lucro líquido de R$ 5,9 bilhões no primeiro semestre, aumento de 3,7% em relação aos primeiros seis meses de 2012. Foi o maior da história do banco para o período.

Apesar do bom resultado, a instituição continua cortando empregos. Em um ano, foram extintos 2.580 postos de trabalho. Ao mesmo tempo, houve expansão do número de correntistas ativos (2,3%) e de contas poupança (5,5%).

"Os dados mostram o que já sabemos: os funcionários estão sobrecarregados. Enquanto o volume de trabalho aumenta, o Bradesco diminui o número de bancários. Isso resulta em mais pressão, assédio moral e adoecimento", denuncia a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrando que condições de trabalho e emprego são reivindicações da Campanha Nacional (*veja nesta página*).

Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5151*

Pauta – A negociação com o banco, sobre a pauta de reivindicações dos funcionários, será retomada no próximo dia 31, com reunião sobre reabilitação profissional.

VOTORANTIM

Plano de saúde muda e prejudica trabalhadores

Os funcionários da BV Financeira e do Banco Votorantim foram surpreendidos com alterações no plano de saúde que irão prejudicar a quase todos. Sob a alegação de não estar conseguindo arcar com os índices de sinistralidade, o conglomerado trocou a Allianz Seguros pela Sul América Seguros. E, a partir de agora, os funcionários terão de arcar com uma porcentagem, uma coparticipação nos procedimentos.

A mudança não trouxe apenas essa novidade indigesta. Os planos de saúde dos funcionários são classificados de 1 a 10. Os níveis 1 a 6 caracterizam os mais simples. Até a mudança de operadora, os níveis 7 a 10 davam direito a internação em hospitais top de linha e realização de exames nos melhores laboratórios. Com a alteração, apenas os segurados no nível 10 – restrito basicamente à diretoria – poderão usufruir desse tipo de atendimento.

Para a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, a mudança de última hora e sem negociação é um desrespeito. "O mínimo que o banco deveria ter feito antes de tomar a decisão de mudar as regras no plano de saúde seria marcar uma comissão tripartite para discutir a questão. Agora nós vamos acionar a Agência Nacional de Saúde e depois vamos buscar a Justiça."

MAIS

ESTADO SEM TRANSPORTE
O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) quer uma CPI para investigar propinas pagas a dirigentes do PSDB para ganhar licitações no Metrô e na CPTM, em SP. O esquema pode ter movimentado cerca de 50 milhões de dólares em paraísos fiscais. Leia em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5172*.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca os empregados do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 do mês de julho de 2013, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, no Auditório Azul, localizado na sede do Sindicato, com endereço à Rua São Bento, nº 413, Centro, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1) Informações sobre o pagamento da ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, com trâmite perante a 09ª Vara do Trabalho de São Paulo, sob o nº 01311006119895020009, que teve como objeto o pagamento do reajuste de 26,05% para o mês de fevereiro de 1993, com pagamento de diferenças salariais vencidas e vincendas, mais os reflexos em todas as demais verbas do contrato de trabalho, inclusive depósitos fundiários.

2) Autorização à diretoria do sindicato para efetuar desconto para pagamento dos honorários periciais, bem como, da taxa administrativa.

São Paulo, 25 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ORIGINAL S.A. e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A., sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 de julho de 2013, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, na subsede do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação dos empregados nos Resultados de 2013, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO ORIGINAL S.A. e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do o BANCO ORIGINAL S.A. e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A.

São Paulo, 25 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 5°C	Mín. 6°C	Mín. 6°C	Mín. 7°C	Mín. 8°C
Máx. 11°C	Máx. 18°C	Máx. 20°C	Máx. 22°C	Máx. 23°C

PROGRAME-SE

CALDOS E ROCK

A combinação é perfeita para fugir do frio de menos de 10 C° em São Paulo. E é o que esperam os sindicalizados e seus convidados no Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira 26. A banda Gramophones se apresenta às 20h, mas o espaço abre às 17h, e o público pode optar por uma das opções de sabores de caldo disponível no dia para se deliciar e esquentar o clima. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, quase em frente ao metrô São Bento.

INGLÊS MAIS BARATO

Sindicalizados ganham 50% de desconto nas parcelas do curso de inglês da Black Teacher, escola localizada na zona norte de São Paulo. Agende uma aula de apresentação para conhecer o material de trabalho e a metodologia. Informações pelo (11) 2772-2554 e no site *www.blackteacher.com.br*.

BANCÁRIO DE OSASCO

Na sexta-feira 26, as atividades da Regional Osasco serão encerradas mais cedo. O atendimento aos bancários ocorrerá até 17h. Na segunda-feira 29 o expediente volta ao normal, das 8h às 20h. A Regional Osasco fica na Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro. O telefone é (11) 3682-3060.

TÁ COM FOME?

As vantagens de ser sócio do Sindicato também contam na hora da refeição. A empresa Aikibom oferece desconto de 10% nos pratos, e nos pedidos acima de R$ 50 o refrigerante é de graça. A empresa atende no sistema *delivery* em várias regiões da cidade. A taxa de entrega é de R$ 3. Informe-se sobre o cardápio e área de cobertura pelo 3989-9638 ou *www.aikibom.com.br*

ANBIMA

Os bancários interessados na preparação para a Certificação Profissional Anbima CPA-10 ou CPA-20 podem se inscrever em uma das turmas do Centro de Formação Profissional do Sindicato. As inscrições estão abertas com diversas opções de horários, inclusive na Regional Osasco. Sindicalizados têm desconto. Saiba mais sobre pelo 3188-5200.

TERCEIRIZAÇÃO

Vem pra luta contra PL 4330

Trabalhadores pressionam para barrar projeto de lei que facilita e amplia precarização das relações de trabalho

MAURICIO MORAIS

Bancários fecharam agências da Paulista em ato contra PL no dia 4

Os bancários seguem firmes na luta contra a terceirização fraudulenta tão utilizada pelos bancos. Os mais de 600 delegados reunidos na 15ª Conferência Nacional, nos dias 19, 20 e 21, definiram um calendário de protestos contra o Projeto de Lei 4330, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), que facilita e amplia a precarização nas relações de trabalho e os direitos conquistados pelos trabalhadores.

No dia 6 de agosto haverá um protesto nacional contra o PL de Mabel; nos dias 12 e 13, os dirigentes sindicais farão uma peregrinação nos gabinetes dos parlamentares em Brasília, cobrando a rejeição ao PL que tramita na Câmara dos Deputados.

A previsão é que o PL 4330 entre na pauta de votação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados no dia 13 de agosto. Caso aprovado, ele segue para o Senado.

Comissão – Desde junho, graças à muita pressão dos trabalhadores, uma comissão quadripartite – formada pelas centrais sindicais, representantes dos empresários, do governo e parlamentares – debate o tema.

O objetivo é propor mudanças no texto do PL que sejam consenso entre os setores. A comissão reuniu-se na segunda-feira 22 e torna a se encontrar nas próximas segundas 29 de julho e 5 de agosto.

Com os trabalhadores – O deputado federal Ricardo Berzoini, ex-presidente do Sindicato, pautou o tema e o Partido dos Trabalhadores (PT), em reunião do Diretório Nacional, no sábado 20, aprovou resolução em que se manifesta contra o PL 4330.

A resolução afirma que o projeto de lei "representa uma nova tentativa de sabotar uma das grandes conquistas dos trabalhadores brasileiros, que é a legislação trabalhista que assegura, sob o comando dos artigos 7 e 8 da Constituição Federal, direitos de representação e contratação coletiva".

O texto do PT também ressalta que o projeto precariza salários e condições de trabalho, "além de desorganizar a estrutura sindical que representa os trabalhadores".

O posicionamento do PT é importante: são 89 deputados federais, de 513, e 12 senadores, de 81, no Congresso Nacional. Mas para barrar o PL 4330, o movimento sindical precisa buscar apoio de outros partidos e parlamentares comprometidos com os direitos dos trabalhadores.

LEI DAS COTAS

Sindicato quer dados de pessoas com deficiência

Quantas pessoas com deficiência (PCD) trabalham nos bancos? Onde estão lotadas? Essas são algumas questões que o Sindicato quer esclarecidas na segunda edição do Mapa da Diversidade, espécie de censo da categoria, em fase de elaboração pela federação dos bancos (Fenaban). "Com essas informações teremos condições de saber, por exemplo, se os bancos respeitam a Lei das Cotas", afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

A Lei das Cotas (8.213/91) determina que as empresas têm de destinar um percentual de vagas para PCD, de acordo com seu porte. Para marcar os 22 anos dessa lei, completados em 24 de julho, a Câmara Paulista realiza na terça 30 eventos culturais e educativos, a partir das 11h na Rua das Flores, próximo à estação Trianon-Masp do metrô.

A Câmara Paulista foi criada pela Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) com o objetivo de incluir PCDs no mercado formal. Reúne diversas entidades, entre elas o Sindicato. Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5171*.

MARCIO